



## **Religi@o 2.0: Interações e Reconfigurações de Práticas Sociais no Blog do Bispo Edir Macedo<sup>1</sup>**

Carlos Renan Samuel Sanchotene<sup>2</sup>  
Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA

**Resumo:** Examina-se o processo de interação entre igreja e fiéis a partir de um estudo empírico do blog do bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Analisa-se como o blog reconfigura as práticas religiosas com seus fiéis no ambiente interacional da internet. A partir da compreensão que a midiatização transforma as práticas tradicionais de celebrações religiosas, estuda-se a circulação por meio do encontro de textos em produção e recepção. A análise evidencia que o blog fomenta um sentimento de participação criando uma rede de reconhecimento, aproximação, visibilidade e legitimidade.

**Palavras-chave:** midiatização da religião; circulação; interação; blog; Edir Macedo.

### **Nota introdutória**

Com as potencialidades da chamada web 2.0<sup>3</sup>, definida por Briggs (2008) como páginas da web cuja importância se deve principalmente a participação do usuário, e a exploração desses recursos pelo campo religioso, cria-se um ambiente interativo movendo as práticas sociais dos fiéis às práticas midiáticas por conta dos processos de midiatização hoje. Parece pertinente inferir que todo ato midiático-discursivo implica na construção de uma imagem de si e, neste caso específico, o estabelecimento de vínculos entre produção e recepção. E, o fiel, ao se circunscrever nesse ambiente interativo traz ressonâncias de um discurso mais distante (via mediações e que na circulação é visível) e o que faz esse discurso se constituir é estabelecido por meio de um manejo de lógicas de mídia (suas competências para tal) e também através da circulação, ou seja, o atravessamento das práticas midiáticas constitui esse sujeito como um fiel específico. Pois, suas competências são ativadas e ele acaba efetuando na circulação uma atualização do seu repertório particular, assim como os propostos pela esfera da produção. Como objeto de pesquisa<sup>4</sup>, estudamos o blog do bispo Edir Macedo, por ser um ambiente complexo e, por ter uma fala própria materializada na figura máxima da

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Mídia, Culturas e Tecnologias Digitais na América Latina do XI Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutorando em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e bolsista do CNPq. Mestre em Ciências da Comunicação pela Unisinos – RS. E-mail: carlos\_sanchotene@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Segundo Briggs (2008), esse termo tem relação com a segunda leva de experiências da internet, mais abertas e mais voltadas para o fortalecimento do poder do usuário. E é este controle do usuário que o autor enfatiza: “O modelo 2.0 não apenas permite que ‘muitos outros’ comentem e colaborem com o conteúdo publicado, como também permite que os usuários coloquem, eles mesmo, material original” (BRIGGS, 2008, p. 28).

<sup>4</sup> Texto com base num recorte da dissertação de mestrado: SANCHOTENE, Carlos Renan Samuel. **Religi@o 2.0: interações entre igreja e fiéis no blog do bispo Edir Macedo.** Dissertação de mestrado. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, 2011.



igreja, o líder e fundador da Igreja Universal do Reino de Deus - IURD. Neste sentido, buscamos mostrar como ocorre a interação entre igreja e fiéis no blog e as reconfigurações de práticas religiosas. Também analisamos os sentidos em circulação, que se efetivam por meio do encontro de textos em produção e recepção.

### **A midiaticização no âmbito da circulação**

Com a chamada convergência tecnológica, instaura-se uma nova plataforma de circulação, assentada em diversidades de técnicas e de dispositivo, alterando as configurações e relações dos campos de produção e de recepção. As noções sobre “contratos de leituras”, operações com que as mídias arquitetavam formas de interação com os receptores, remodelam-se, da mesma forma. Suas novas regras deixam de ser tácitas e passam a ser anunciadas publicamente para que os usuários possam saber como eles operam tais interações. Tais cenários implicam que as mídias desenvolvam enunciações pelas quais peçam ao leitor reconhecimento de seu trabalho, e possa também estabelecer regras com que definam as condições de reconhecimento dos seus usuários (Fausto Neto, 2010).

Nestas condições, Fausto Neto (2010) acredita que a compreensão do conceito de circulação deixa de ser associada à defasagem e passa a ser compreendida como “pontos de articulação” entre a esfera da produção e da recepção. Dessa forma, avança como um novo objeto sendo nomeada como dispositivo, “pois a circulação é transformada em lugar no qual produtores e receptores se encontram em “jogos complexos” de oferta e de reconhecimento” (FAUSTO NETO, 2010, p.10).

Para Jairo Ferreira (2006), é na circulação que o processo de produção de sentido se efetiva, ou seja, completa seu ciclo. Isso quer dizer que a circulação se estabelece em dois momentos distintos. Primeiro, há um processo de produção do discurso, e depois este discurso passa a ser reconhecido e volta a gerar sentidos, produzindo novos discursos sobre esta produção anterior. Esse reconhecimento se dá a partir dos dispositivos midiáticos e seus protocolos estabelecidos, gerando relações entre as operações de produção e reconhecimento. Há, com isso, uma forte influência do próprio dispositivo que acrescenta sentidos para além dos já previstos. O campo midiático recebe informações, dados, sentidos que são redimensionados dentro de seu próprio campo e, ao chegar aos seus consumidores, já são revestidos de camadas de sentidos atribuídos pelo campo, não mais pelos atores sociais, lugar primeiro de onde partiu a informação.



A constituição do mercado de produção social de sentido herda a unificação dos mercados linguísticos e discursivos, respondendo, ao mesmo tempo, à diferenciação entre produtores e consumidores, que disputam lugares na hierarquia do dizer e do escutar. Nesse sentido, a noção de público receptor parece ser superada, sendo substituída pela nova posição dos sujeitos diante dos meios, ou seja, sujeitos co-produtores. Vista por este ângulo, a circulação é um processo onde o sentido circula, transforma e se altera, segundo os modos de operação dos meios gerando outros modos de vínculos. No caso de nosso objeto de estudo, pode-se dizer que as mensagens e o conteúdo produzido para os dispositivos da Igreja Universal na internet possuem um sentido atribuído pelos seus produtores, mas ao serem midiaticizadas passam a sofrer interferências dos dispositivos, das lógicas de sentidos dos meios, recebendo um novo sentido. Este último, ao ser reinterpretado pelos “consumidores”, pode assumir o sentido ofertado, reconhecer-se nele ou produzir novos sentidos a partir de então. Sentidos estes que ganham visibilidade na circulação.

Corroborando com Ferreira, Ricardo Fiegenbaum (2010), apreende que a complexidade da midiaticização não repousa mais no âmbito da produção nem da recepção, mas sim da circulação, e é a partir dos esforços de pesquisadores em articular hipóteses gerais e construções de abordagens metodológicas que os estudos devem ser direcionados para abordagens empíricas da circulação. Ou seja, o foco dos estudos da midiaticização deve partir da circulação, uma vez que está relacionada à onipresença dos dispositivos midiáticos que “co-operam entre si e com os quais os atores individuais e as instituições não-midiáticas se relacionam de múltiplas formas, ou seja, de formas assimétricas e dinâmicas” (FIEGENBAUM, 2010, p.29).

Visto que nossa análise concentra-se nas processualidades interacionais no blog de Edir Macedo, é importante acionarmos o “sistema de resposta social” proposto por Braga (2006), que corresponde a um terceiro sistema de processos midiáticos e completa a processualidade da midiaticização. “Este terceiro sistema corresponde a atividades de resposta produtiva e direcionadora da sociedade em interação com os produtos midiáticos” (BRAGA, 2006, p.22) e caracteriza-se como um sistema de circulação diferida e difusa.

Na perspectiva de Braga (2006), essa interação com o produto gera processos interpretativos, nas respostas das práticas sociais, a partir do que a mídia produz. Sendo assim, as ações podem se misturar e se interferirem mutuamente, caracterizando-se em “contrapositivas, interpretativas, proativas, corretoras de percurso, controladoras,



seletivas, polemizadoras, laudatórias, de estímulo, de ensino, de alerta, de divulgação, venda, etc.” (BRAGA, 2006, p. 39-40). Em nossa perspectiva, e devido à singularidade do objeto de pesquisa, os processos realizados pelo polo da recepção operam com base nos estímulos para responder às lógicas da expectativa de produção, no sentido convergente com as estratégias produtivas. Para “jogar o jogo”, o fiel internauta precisa aceitar as condições previamente estabelecidas pela estrutura do dispositivo que funciona por meio de um fechamento operacional (Luhmann, 2005), produzindo sua própria estrutura, selecionando e descartando o que não lhe interessa.

A seguir, observamos o blog de Edir Macedo, descrevendo as áreas onde ocorrem as interações e os procedimentos percorridos pelo fiel internauta na participação e interação no ambiente virtual. Por fim, destacamos algumas postagens e comentários feitos no blog, verificando os sentidos em circulação.

### **O blog do Bispo Edir Macedo como ambiente interacional**

Disponível através do endereço <http://www.bispomacedo.com.br/blog/>, o blog do Bispo Edir Macedo foi criado em agosto de 2008 sendo mais um meio para propagar a fé e, ao mesmo tempo, expandir o império comunicacional da IURD e ampliar os laços com os fiéis. É hospedado através do portal Arca Universal ([www.arcauniversal.com.br](http://www.arcauniversal.com.br)), com espaço para notícias, entretenimento, cultura, esporte, saúde, economia, mercado de trabalho, beleza, tecnologia e matérias de âmbitos nacional e internacional, além de auxílios espirituais.

Em relação a página inicial, o blog apresenta um cabeçalho com uma imagem de Macedo em um enquadramento fotográfico de plano próximo, do peito até a cabeça e com um olhar que parece mirar diretamente no olho do fiel. A imagem do bispo ainda é acompanhada de um trecho bíblico: “Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima” (Tiago 5.8).

É interessante notar que não há a presença da logomarca da IURD, no entanto, é marcada pelas cores da página, tons de azul (cabeçalho) e vermelho (no blog) na sua composição visual que remontam à identidade da igreja. O trecho bíblico e o nome do Bispo Edir Macedo são do próprio discurso religioso que organiza o blog dando coerência à presença da IURD no dispositivo midiático. O menu na parte superior da imagem preside as operações que o internauta fará ao percorrer o sistema comunicacional-religioso: Home, Blog, Biografia, Galeria de Fotos, Livros, Palavra

Amiga Podcast e Vídeos. São estes os comandos que direcionam o fiel à prática de uma experiência religiosa virtual. Ou seja, o blog oferece (na página inicial) algumas opções, e somente essas opções estimulam o internauta a interagir com o sistema.

Com isso, o sistema impõe suas regras e protocolos de funcionamento aos fiéis internautas, preparando-os para desempenhar sentidos. Nesse caso, o blog – que é um dispositivo – é pensado como uma matriz, em que “não comanda apenas a ordem dos enunciados, mas a própria postura do leitor” (MOUILLAUD, 1997, p.32). Assim, o blog orienta e co-determina os vínculos que os fiéis estabelecem com essa oferta discursiva. Vínculos estes que podem ser compreendidos como “contratos de leitura”, definido por Fausto Neto (2007, p.04) como “regras, estratégias e ‘políticas’ de sentidos que organizam os modos de vinculação entre as ofertas e a recepção dos discursos midiáticos”.



**Cabeçalho do blog de Edir Macedo (Captado em 27 de julho de 2010)**

As seções estão divididas em “Home”, que direciona a página oficial de Edir Macedo. Em “Biografia”, a trajetória do bispo é descrita de forma breve e sucinta. São identificados: idade, local de nascimento, primeiros empregos até o momento de fundação da IURD. Há também há uma fotografia dele com sua esposa Ester Bezerra, com a qual está casado há 36 anos, com quem teve duas filhas, Cristiane, Viviane e Moises, filho adotivo. Em seguida, descreve-se sua formação acadêmica, livros publicados e números de exemplares vendidos.

Na “Galeria de Fotos” há 85 fotos de Edir em encontros com outros pastores em diversos lugares do mundo, assim como de sua família, filhos, neto e genro. Há fotos em que mostra suas pregações nos templos da IURD, momentos de lazer com a família, em viagens, passeios e também praticando seu hobby favorito: a fotografia. No item “Livros”, encontram-se as obras de Edir; são 37 livros disponíveis para a venda, sendo possível visualizar as sinopses de cada um. Em “Vídeos”, direciona-se para todas as

postagens do blog em que contém arquivos de vídeos, todos hospedados no Youtube, site onde o bispo mantém um canal oficial de vídeos, através do endereço: <http://www.youtube.com/user/obispomacedo>. No item “Palavra amiga podcast”, mais um elemento multimidiático, o *podcast*, faz do blog um espaço complexo de midiaticização do religioso. Ao clicar no ícone, um link externo para o portal Arca Universal é aberto. Através do funcionamento do *podcast* é possível ouvir a mensagem do Bispo em áudio. É uma espécie de programa de rádio, com trilhas sonoras, efeitos sonoros, testemunhos e dramatização encenada por locutores. Até o dia 30 de dezembro de 2010, 218 *podcasts* foram publicados.

Nestas seções há um fechamento operacional<sup>5</sup> por parte do sistema comunicacional-religioso, pois o fiel internauta não tem a possibilidade de interagir. Em “Biografia”, sua participação fica restrita apenas a ler a biografia de Edir Macedo e sua trajetória de vida; Em “Galeria de Fotos”, apenas vê as fotos; em “Livros”, o fiel é direcionado a uma outra janela que se abre para o endereço Arca Center, shopping virtual da IURD; já em “Palavra Amiga Podcast”, a interação é restrita apenas a ouvir a mensagem.

Na seção “Blog”, encontramos as principais características marcadas por uma variedade de *posts*, organizadas em ordem cronológica e atualizadas diariamente. Por vezes, falha-se um dia na semana em que não é atualizado. Há produção de textos verbais e não-verbais como fotos, vídeos e arquivos de áudios. No item “Vídeos”, além do fiel ver os vídeos ele pode inserir-se no sistema comentando e deixando suas marcas discursivas. Ao final de cada postagem há diferentes dispositivos midiáticos (que circulam na sociedade) que podem ser acionados pelo internauta fazendo circular as mensagens, o que faz do blog um dispositivo complexo de midiaticização. Em “Espalhe por aí”, há uma operação por parte da matriz religiosa de convocação à distribuição. A eles são ofertados 15 dispositivos, entre eles, Facebook<sup>6</sup>, Twitter<sup>7</sup> e Del.icio.us<sup>8</sup>. Logo abaixo, está a assinatura da postagem, seguida da categoria que se encontra, do número

---

<sup>5</sup> “Por ‘fechamento’ não se entende isolamento termodinâmico, mas somente o fechamento operacional, isto é, as operações próprias se tornam possíveis recursivamente por conta dos resultados das operações próprias”<sup>5</sup> (LUHMANN, 2006, p.68).

<sup>6</sup> Rede social lançada em fevereiro de 2004 e criada por Mark Zuckerberg, ex-estudante de Harvard (EUA). O website é gratuito para os usuários que podem criar perfis contendo fotos e listas de interesses pessoais, trocando mensagens privadas e públicas entre si e participantes de grupos de amigos.

<sup>7</sup> Microblogging que permite aos usuários escreverem pequenos textos de no máximo 140 caracteres, a partir da seguinte pergunta: “O que você está fazendo?”.

<sup>8</sup> Serviço on-line que permite adicionar e pesquisar bookmarks sobre qualquer assunto. É usado para arquivar e catalogar os sites preferidos podendo acessá-los de qualquer lugar. É possível o compartilhamento e a visualização dos favoritos públicos de vários membros da comunidade.



de comentários adicionados e o item “Enviar para um amigo”, via email. Isso denota os modos como a igreja dinamiza seu ambiente discursivo em processos de convergência. Ao perceber que seus fiéis internautas participam de outras estruturas interativas, busca, dessa forma, não perder a fidelização com eles. Pelo contrário, os instrui a levar a mensagem por outras mídias.

Ao final de cada postagem, encontra-se o espaço onde efetivamente se dá o processo de interação entre os fiéis internautas e Edir Macedo, por meio da modalidade de comentários. Para concretizar o diálogo e a circulação tornar-se visível, o dispositivo regula as condições de participação, seja por lembrar aos internautas que somente comentários relevantes são publicados, seja pelo espaço pré-determinado de 500 caracteres. Além disso, impõe a obrigatoriedade do nome e do email. Ao participante é conferida a privacidade e o sigilo do email. Certamente, a estrutura opera por meio de seleções e, sendo Edir Macedo um homem com muitas obrigações, a filtragem ocorre por conta da instituição religiosa. Pois, sozinho, não daria conta da demanda de participações, uma vez que todas as postagens não são fechadas, assim como ocorre na maioria dos blogs pessoais. Ou seja, é possível que o internauta comente uma postagem feita há um ano, por exemplo.

Dando continuidade à apresentação do blog, à direita, em uma coluna, estão os menus da barra lateral. É possível configurar o tamanho da fonte conforme a necessidade do internauta para obter uma melhor leitura. O acesso também é disponível nos idiomas inglês e espanhol. É explícito também o oferecimento da opção de busca de conteúdos, no link “Pesquisar”. Logo abaixo se encontra a seção “Internauta Missionário” que se configura como um espaço para o pagamento do dízimo.

Em “Internauta Missionário” há uma operação discursiva visando o consumo, inerente às práticas da IURD, através de marcas discursivas como “Seja um internauta missionário”, “Contribuir agora pelo site”, “Quem tem fé para dar, com certeza terá fé para receber”, “Nada é mais glorioso que ganhar almas”. Ao clicar para contribuir, uma nova janela é aberta e o internauta é direcionado para o endereço <http://www.donativos.com.br/>. No site são explicitadas as dúvidas sobre os dízimos, o significado da oferta e informações sobre o trabalho missionário da IURD. O fiel pode optar por fazer o pagamento do dízimo nas contas da igreja no Banco do Brasil ou Bradesco. Há também a opção por pagamento em boleto bancário ou cartão de crédito. O valor mínimo é de R\$ 20,00. Há três opções do dízimo: o tradicional dízimo da



IURD; a Oferta, do internauta missionário e, a partir de 2010, é apresentado mais uma opção, a oferta para a construção do Templo da IURD<sup>9</sup>.

Ainda no menu à direita, um link para o Twitter de Edir Macedo. Ao percorrermos seu endereço no microblogging, <http://twitter.com/bispomacedo/>, podemos verificar que grande parte dos tweets<sup>10</sup> remete aos assuntos postados no blog, convidando seus seguidores a acessarem sua página pessoal. Edir Macedo mantém seu perfil desde o dia 21 de março de 2009 quando realizou a primeira postagem. Em uma primeira visita ao Twitter do bispo, no dia 15 de novembro de 2009, 13.425 usuários eram seus seguidores. Até o dia 26 de julho de 2010 eram 23.260 seguidores. Já no dia 02 de janeiro de 2011, o twitter tinha 32.848 seguidores. No dia 07 de maio de 2011 eram 39.637 seguidores.

No item “Seguidores do blog”, é possível se cadastrar e ser um membro seguidor do bispo do blog. No link “Livro de Oração”, o internauta é direcionado a uma janela para colocar seu nome e email, e também responder se é ou não frequentador da IURD. Ao inserir o nome no livro de oração, o fiel internauta é avisado de que o bispo estará realizando preces diariamente. Após preencher os dados e enviar, uma nova janela é aberta com a seguinte mensagem: “O seu nome foi registrado com sucesso. Volte em breve e inclua seu nome novamente. Queremos estar sempre orando por você.” Com isso, há por parte da Igreja uma estratégia discursiva de retorno dos fiéis para que o vínculo seja mantido permanentemente, por exemplo, “volte em breve e inclua seu nome novamente”.

Em “Newsletter” o fiel insere seu email e clica no link enviar. O internauta é direcionado a uma nova janela com uma caixa de solicitação de email. Basta inserir o código, abrir o email e acessar o link de confirmação e, a partir daí, o fiel já está cadastrado e passa a receber as atualizações diretamente no seu email. Esse serviço é uma opção indispensável para o crescimento no número de visitas do blog, uma vez que os assinantes do Newsletter recebem as atualizações do blog via email. Ou seja, a manutenção de laços com os fiéis é possível sem que eles acessem diretamente o blog, pois são avisados, de forma personalizada, sobre as atualizações do conteúdo. É uma

---

<sup>9</sup> A IURD vai construir uma réplica do Templo de Salomão em São Paulo com pedras trazidas de Israel. Serão 126 metros de comprimento e 104 metros de largura. São mais de 70 mil metros quadrados de área construída num quarteirão de 28 mil metros. A altura de 55 metros corresponde a de um prédio de 18 andares, quase duas vezes a altura do Cristo Redentor. O complexo também contará com 36 Escolas Bíblicas e capacidade para comportar aproximadamente 1,3 mil crianças, estúdios de tevê e rádio, um auditório para 500 pessoas, além de um estacionamento para mais de mil carros. A Igreja será no Brás (zona leste da capital paulista) e terá capacidade para mais de 10 mil pessoas sentadas.

<sup>10</sup> Um Tweet é uma mensagem enviada pelo Twitter com limitação de 140 caracteres.



forma de o discurso religioso chamar atenção para sua plataforma dizendo: “Não esqueça, venha visitar o blog”.

Seguindo à apresentação do menu, há ainda os itens “Bispo responde”, onde constam as postagens do tipo Pergunta e Resposta; “Últimos Comentários”, seção esta que se modifica a cada instante, conforme os comentários dos internautas nos assuntos por eles escolhidos. Neste item aparecem os 15 últimos comentários feitos no blog, com identificação do título da postagem e o nome do internauta. “Últimas mensagens” corresponde as 15 últimas postagens feitas por Edir Macedo. Em “Arquivos”, o fiel internauta pode consultar as postagens subdivididas por meses. No item “Categorias”, as publicações são subdivididas em áudio, estudos, fotos, matérias, mensagens, perguntas e respostas, revelações, slides, sociedade e vídeos.

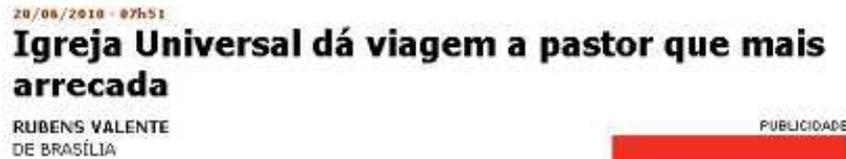
### **Os sentidos em circulação**

Após descrevermos o blog de Edir Macedo, buscamos identificar alguns aspectos da midiaticização que se expressam pela circulação de sentidos. A seguir, são extraídos fragmentos de dois discursos no âmbito da produção e da recepção para verificar como a midiaticização é instaurada na circulação sob alguns aspectos. As mensagens foram extraídas do mesmo modo que aparecem no blog, ou seja, sem correções ortográficas. A primeira postagem, intitulada “Campanha do grupo Folha não para”, foi publicada no dia 18 de junho de 2010 e com 293 comentários (até o dia 30 de agosto de 2010).

A entrevista enviada por um repórter da Folha de São Paulo (cujo nome não é publicado) à assessoria da IURD, busca saber a existência de uma premiação aos pastores das igrejas de todo o Brasil e o funcionamento de um programa de computador que a igreja utiliza para controlar as igrejas que mais arrecadam dinheiro. O repórter teve acesso a vídeos que documentam encontros da cúpula da IURD revelando o estabelecimento de um prêmio, uma viagem para Israel, aos sete pastores que mais arrecadassem dízimos dos seus fiéis. As imagens de videoconferências, comandadas em 2008 pelo bispo Romualdo Panceiro, apontado por Edir Macedo como seu sucessor, são postadas no site da Folha Online. Elas demonstram a pressão exercida sobre os pastores para que aumentem a coleta de recursos. Da sede da igreja em São Paulo, Panceiro se conectava com os principais pastores e bispos da Universal, no Brasil e no exterior. Romualdo orientava os pastores a estipular o valor do dízimo. Panceiro ainda conta que o desempenho dos pastores seria checado por um programa de computador.



O blog do bispo Edir Macedo publica a entrevista da Folha de São Paulo dois dias antes de a matéria ser veiculada pelo jornal, 18 de junho de 2010, e a Folha no dia 20 de junho, conforme ilustração abaixo.



### Reportagem Folha de São Paulo<sup>11</sup>

Com isso, a IURD faz uma operação que antecipa o fluxo do acontecimento, dizendo ao seu público antes da Folha de São Paulo. Em produção, há manifestações discursivas heterorreferenciais à instituição jornalística (“campanha difamatória”, “termo preconceituoso”, “atacar a IURD”, “trechos maldosamente pinçados”, “preconceito religioso”) que são atualizados e desdobrados em circulação:

*Por: Joana* 18 de junho de 2010 às 22:05

Para mim e minha família as organizações Globo já era. Temos acompanhado através da internet o baixo Ibope da emissora. Até quem não é frequentador da IURD tem notado isso. (Acesso em: 30 ago. 2010).

*Por: Michelle* 18 de junho de 2010 às 22:15

Que insistência mais chata desse jornal, que, mais uma vez, vem com os mesmos assuntos e acusações sem fundamentos, por isso que eu nem perco meu tempo lendo esse jornal que manipula informações. (Acesso em: 30 ago. 2010).

*Por: JADIEL SANTOS-ESPERANTINA* 19 de junho de 2010 às 08:50

SE CADA UM DE NÓS DESLIGARMOS DA GLOBO, O BRASIL SERIA MAIS JUSTO, 1 PONTO É 60 MIL DOMICILIO, AJUDA-DOS DERRUBAR A AUDIENCIA DESTA IMUNDA GLOBO. POSSO CONTAR CONTIGO? EU JA TENHO 2 ANOS QUE NÃO LIGO NA GLOBO, A COPA ESTOU ASSISTINDO NA BAND!!. (Acesso em: 30 ago. 2010).

*Por: Malcolm M.* 19 de junho de 2010 às 18:45

Prezado Jornalista do Grupo Folha,

Existe texto e existe contexto. O amigo parece não saber ou fingir não saber a diferença. Se a sua função é relatar, então fale do contexto da tal conferência. Qualquer um pode escrever um texto e levá-lo para o lado que quiser. Leitores da IURD, Uma vez mais, boicotemos o Grupo Folha/UOL e peçam aos seus amigos e familiares que façam o mesmo. (Acesso em: 30 ago. 2010).

*Por: MARIA LUIZA* 20 de junho de 2010 às 19:54

<sup>11</sup> Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/multimedia/videocasts/753501-igreja-universal-da-viagem-a-pastor-que-mais-arrecada-veja-video.shtml>. Acesso em: 30 ago. 2010.



BISPO MACEDO, TUDO O QUE SE REFERE A GLOBO, ASSINATURAS DE REVISTAS, JORNAL, LIGAR A TV É ESTRITAMENTE PROIBIDO NA MINHA CASA, SE TODOS EVANGÉLICOS DA IURD FIZESSEM O MESMO ELES JÁ TERIAM SUMIDO DA MÍDIA. (Acesso em: 30 ago. 2010).

*Por: Alexandre Nunes* 19 de junho de 2010 às 09:38

Opa bispo, mais uma vitória para nós, o senhor sabe que aqui na empresa onde trabalho quando tem esses escandalos o meu diretor tem mais interesse em conhecer o trabalho da igreja, com os vídeos publicados pelo Uol, da qual meu diretor recebeu por email, ele pode ver a pregação do bispo Romulado referente à crise, e a empresa onde trabalho estava em crise, nisso ele ouviu a verdade de como sair daquela situação, ouviu a pregação do bispo sem ir à igreja, foi muito forte. (Acesso em: 30 ago. 2010).

Nas mensagens selecionadas acima, observamos distintos desdobramentos feitos pelos fiéis internautas. Há manifestações discursivas diretas ao jornalista da Folha (“Prezado Jornalista do Grupo Folha”), denotando conhecimentos sobre o exercício jornalístico (“Se a sua função é relatar, então fale do contexto”). Também há pedidos feitos aos leitores do blog (“boicotemos o Grupo Folha/UOL e peçam aos seus amigos e familiares que façam o mesmo”, “POSSO CONTAR CONTIGO?”) e comentários que denotam noções de audiência (“1 PONTO É 60 MIL DOMICILIO”, “Temos acompanhado através da internet o baixo Ibope da emissora”) e desqualificação do jornal (“eu nem perco meu tempo lendo esse jornal que manipula informações”).

No último comentário observa-se uma experiência estritamente midiaticizada. Um empresário em crise recebe uma notícia por email e através da pregação encontra a solução para o problema financeiro (“a empresa onde trabalho estava em crise, nisso ele ouviu a verdade de como sair daquela situação, ouviu a pregação do bispo sem ir à igreja”).

As falas ainda fazem referência a outras mídias, midiaticizando no dispositivo a repulsa aos veículos relacionados à Rede Globo (“TUDO O QUE SE REFERE A GLOBO, ASSINATURAS DE REVISTAS, JORNAL, LIGAR A TV É ESTRITAMENTE PROIBIDO NA MINHA CASA”, “A COPA ESTOU ASSISTINDO NA BAND!!”).

Com isso, observamos um campo não-midiático realizando a sua experiência institucional religiosa por meio de uma processualidade estritamente midiática. O blog do Edir Macedo redesenha os processos de definição de acontecimento e produção da notícia pedindo comentários aos seus fiéis, como podemos observar no início da postagem: “Analise as respostas e tire suas próprias conclusões”.

Ao publicar no blog a entrevista do jornalista do Grupo Folha, antecipadamente, cria-se um modelo de enunciação que põe em risco a exclusividade das informações quebrando sigilo entre fonte e jornalista. A IURD por ser fonte, liberta-se da dependência dos meios de comunicação de massa, pois se utiliza de seu dispositivo midiático para quebrar a temporalidade de uma redação jornalística, colocando em seu poder o controle sobre o trabalho de edição jornalística da Folha, dando visibilidade ao processo de produção da notícia e, ainda, fazendo pedidos aos seus leitores para que comentem os mecanismos utilizados pela instituição jornalística para obter informações.

A seguir, apresentamos uma postagem em vídeo, feita por Edir Macedo, no dia 15 de abril de 2009. A publicação gerou 326 comentários (até o dia 13 de maio de 2010) e fala sobre o uso da fé racional:

**15 de abril de 2009: Quando a fé não funciona**



O vídeo publicado tem duração de 5min 43 seg e aparece Edir Macedo falando para a câmera, dirigindo-se aos seus fiéis. Na mensagem, o bispo fala sobre o sofrimento das pessoas como resultado do uso da fé emotiva. Segundo ele, é essa a razão porque muitas fracassam. Porque vivem na fé emotiva. “Na guerra não existe emoção, existe cabeça. Na guerra da salvação nós precisamos usar a fé racional. Então, você que está com problemas, quando você se entrega aos sentimentos, você fica fragilizado. Use a sua cabeça, o seu raciocínio. Eu sei que a gente sofre muito por misturar a fé, que é o poder de Deus com as emoções. Não se deixe levar por isso”. A seguir, destacamos alguns comentários:

*Por: André* 15 de abril de 2009 às 22:34

Olá... desde que o blog foi ao ar tenho sido um leitor assíduo. Muito bom a interação realizada através dos textos e agora através de vídeos. (Acesso em: 07 jan. 2011).

*Por: ANTONIO AUGUSTO* 16 de abril de 2009 às 09:23

AGRADEÇO POR CONHECE O SEU BLOG,POIS DESDE QUANDO COMECEI A VISITA ,E LER AS MENSAGENS,COMECEI A USA A FÉ



INTERLIGENTE, A FÉ QUE DA RESULTADO, QUE TRANSFORMA E SALVA, QUE DEUS ABENÇOE. (Acesso em: 07 jan. 2011).

Por: **Lara** 16 de abril de 2009 às 09:43

Bispo, que legal este vídeo. Parece que o senhor esta bem aqui do meu lado. Me perdoe bispo, mais eu não sabia que o senhor era uma pessoa tão simples e simpático assim. Continue nos enviando vídeos como este. (Acesso em: 07 jan. 2011).

Por: **TATIANA SALES** 16 de abril de 2009 às 13:01

OBRIGADA PELO SENHOR EXISTIR POR DEUS USAR O SENHOR DESSA FORMA .FAZ MAIS VIDEOS ASSIM PARECE QUE O SENHOR ESTAVA AO MEU LADO CONVERSANDO UM ABRAÇO. (Acesso em: 07 jan. 2011).

Por: **Thalita** 16 de abril de 2009 às 12:29

Bispo, muito forte, vou mandar esse video para o maior número de pessoas. (Acesso em: 07 jan. 2011).

Por: **Maria Claudia** 17th abril, 2009 as 1:15

Bispo foi muito bom poder estar a cada dia participando do seu Blog acompanhando tudo que Deus fala. E com certeza ficou muito bom o senhor estar passando essas mensagem ao vivo através de vídeo pois para mim ficou bem melhor . (Acesso em: 07 jan. 2011).

Por: **Danielle** 16th abril, 2009 as 21:25

Admiro a vontade que o senhor tem de sempre estar atualizado, e de inovar, usando todos os meios de comunicação para divulgar a mensagem da FÉ. (Acesso em: 07 jan. 2011).

Por: **Edithe** 16th abril, 2009 as 18:56

Boa Noite, Bispo, Apareça mais em vídeo, achei ótima ideia, assim o senhor conversa mais comigo, bem pertinho. (Acesso em: 07 jan. 2011).

Nas manifestações acima, observamos como os fiéis internautas midiaticizam o dispositivo (“desde que o blog foi ao ar tenho sido um leitor assíduo”, “foi muito bom poder estar a cada dia participando do seu Blog”), ressaltando as possibilidades de interação com os fiéis (“Muito bom a interação realizada através dos textos e agora através de vídeos”) e a inovação no uso de ferramentas tecnológicas (“Apareça mais em vídeo, achei ótima ideia”, “Admiro a vontade que o senhor tem de sempre estar atualizado, e de inovar, usando todos os meios de comunicação”, “ficou muito bom o senhor estar passando essas mensagem ao vivo através de vídeo”).

O blog também aparece como operador da fé e de questões existenciais (“AGRADEÇO POR CONHECE O SEU BLOG, POIS DESDE QUANDO COMECEI A VISITA, E LER AS MENSAGENS, COMECEI A USA A FÉ INTERLIGENTE”, “JA VOU TRABALHAR ARRUMAR MINHA LOJA FAZER UNS SERVIÇOS PRO MEU ESPOSO JÁ ESTOU OTIMA, OBRIGADA PELO SENHOR EXISTIR POR DEUS USAR O SENHOR DESSA FORMA”). Ao mesmo tempo, surge como



revelador da personalidade do dono do blog (“Me perdoe bispo, mais eu não sabia que o senhor era uma pessoa tão simples e simpático assim”).

A aparição do bispo em vídeo revela que a mídiatização cria uma outra realidade de contato, onde as barreiras temporais e geográficas já não têm tanta importância (“Parece que o senhor esta bem aqui do meu lado”, “assim o senhor conversa mais comigo, bem pertinho”, “FAZ MAIS VIDEOS ASSIM PARECE QUE O SENHOR ESTAVA AO MEU LADO CONVERSANDO”). Por meio das potencialidades interativas do ambiente virtual, os fiéis ainda podem compartilhar a mensagem do blog nas suas relações sociais (“vou mandar esse video para o maior número de pessoas”).

### **Nota conclusiva**

A intervenção da atividade técnica está cada vez mais definindo e explicando o fenômeno de contato religioso. E novas práticas estão constituindo o fazer religião da atualidade, como navegar pela internet, receber conteúdo religioso pelo email, “twittar”, imprimir o boleto bancário para o pagamento do dízimo e compartilhar a mensagem através das redes sociais. Tudo isso sem a necessidade da presença física do fiel no templo, o que faz emergir uma religião personalizada e individualizada dando ao fiel internauta, a chance de expressar sua fé e manter uma experiência religiosa de caráter multimídia.

Através do estudo do blog de Edir Macedo fica evidente que, por meio das possibilidades interacionais da web 2.0, a igreja enuncia para ampliar a visibilidade de suas ações institucionais e com isso obter reconhecimento e legitimidade junto aos seus fiéis. Também, o deslocamento desses fiéis, de suas práticas sociais às práticas midiáticas, cria uma forma de manifestação do religioso, marcada pela visibilidade do “eu”, em que a consciência de “ser” um membro da religião é construída pela participação no blog. Com isso, é criado um sentimento de coparticipação possibilitado pela abertura do sistema religioso e também uma espécie de “comunidade de pertencimento”, em que uma prática midiática faz operar a existência de novos coletivos e novas tribos.

Fica claro, também, o poder de controle que tem esse dispositivo do blog ao dar visibilidade ao processo de produção da notícia de uma empresa jornalística. Dessa forma, o blog é usado para defender a imagem da igreja contra ataques indesejados, reafirmando a sua transparência em relação aos seus fiéis. A imagem de Edir Macedo é



central na condução das ações da igreja e do destino desses fiéis em recepção, mostrando a sua capacidade de líder religioso, de manter a ordem e a submissão dos seus fiéis. A figura do bispo cria uma relação de confiança, aproximação e afetividade com o internauta.

Por fim, percebemos a força da mediação na modificação de formas tradicionais de celebrações religiosas possibilitadas pelas condições sociotécnicas e que a mediação abordada pela circulação se dá no encontro dos textos em produção e recepção. É na circulação que os sentidos se fazem em marcas, sofrendo interferências e ressignificações de sentidos.

### Referências bibliográficas:

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**: dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

BRIGGS, Mark. **Jornalismo 2.0**. Como sobreviver e prosperar. On-line, 2008. BUCCI, Eugênio. Entrevistado por CASSOL, Daniel e BOFF, Felipe. Série Jornalismo Público. São Leopoldo. Out. 2008. Disponível em: <http://knightcenter.utexas.edu/journalism20.php>. Acesso em: 13 set. 2010.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. In: \_\_\_\_; VALDETTARO, Sandra. (Org.). **Mediatización, sociedad y sentido**: diálogos entre Brasil e Argentina. 1. ed. Rosário: Departamento de Ciencias de la Comunicación - UNR, 2010. v. 1. 215 p.

\_\_\_\_. **Contratos de leitura**: entre regulações e deslocamentos. Diálogos Possíveis (UFBA), v. 6, 2007.

FERREIRA, Jairo. **Dispositivos midiáticos**. In: Intercom - XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2006, Brasília. Disponível em <http://repositorio.com.intercom.org/bitstream/1904/20178/1/jairo+ferreira.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2010.

FIGENBAUM, Ricardo Zimmermann. **Mediação**: a reforma protestante do século XXI? Igrejas, dispositivos midiáticos e sistemas de valor, de visibilidade e de vínculo entre regulações e resistências. Tese de Doutorado. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, 2010.

LUHMAN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005.

\_\_\_\_. **Sistemas sociais**: lineamientos para una teoría general. Trad. Silvia Pappe y Brunhilde Erker; coord. Javier Torres Nafarrate. Barcelona: Anthropos; México: Universidad Iberoamericana, 2006.

MOUILLAUD, Maurice. Da forma ao sentido. In: \_\_\_\_; PORTO, Sérgio Dayrell (Org.). **O jornal**: da forma ao sentido. Brasília: Paralelo 15, 1997.

SANCHOTENE, Carlos Renan Samuel. **Religi@o 2.0**: interações entre igreja e fiéis no blog do bispo Edir Macedo. Dissertação de mestrado. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, 2011.